REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

THE CONTRIBUTION OF SUPERVISED INTERNSHIP IN GEOGRAPHY TO TEACHER EDUCATION: TECHNOLOGICAL INTEGRATION IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

LA CONTRIBUCIÓN DE LA PRÁCTICA SUPERVISADA EN GEOGRAFÍA EN LA FORMACIÓN DOCENTE: INTEGRACIÓN TECNOLÓGICA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

João Victor Santos Pinto
Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: jvictorsantoss64@gmail.com

Lucas Ramos Silva
Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: olucasacademico@gmail.com

Fernando Tavares Souza
Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: profernandotavares@gmail.com

Italo Assis da Silva
Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: italoassis000@gmail.com

Victória Kethen Santos Pessoa
Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: victoriasantos6802@yahoo.com

Maria Simone Silva Santos
Mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: mariia2@academico.ufs.br

Washington de Jesus Caires
Mestrando em Educação, Universidade Estadual do Sudeste da Bahia, Brasil
E-mail: washincaires@gmail.com

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Gênisson Lima de Almeida
Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: genissongeoufs@academico.ufs.br

Resumo
O estágio supervisionado em Ensino de Geografia IV é fundamental para a formação de futuros educadores, proporcionando o primeiro contato com a realidade da sala de aula. Esse processo é essencial para a ampliação do conhecimento do sistema educacional e para promover a interação direta com os alunos e as instituições de ensino, contribuindo significativamente para a preparação do docente. Esta pesquisa teve como objetivo analisar, a partir de relato crítico-reflexivo, as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente em Geografia, com ênfase na integração de recursos digitais às práticas pedagógicas utilizando recursos como C*anva, Kahoot e Google Forms* para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. O estudo foi dividido em três fases: revisão bibliográfica, criação e aplicação de atividades interativas com o auxílio de ferramentas tecnologias aplicadas no Colégio Estadual Armindo Guaraná na turma da 3ª Série do Ensino Médio. Os resultados de caráter quanti-qualitativo indicaram que a integração de recursos tecnológicos esteve associada à participação dos estudantes nas atividades propostas, evidenciando possibilidades de utilização desses recursos como estratégias didático-pedagógicas no ensino de Geografia. Conclui-se que a prática supervisionada é crucial para o desenvolvimento de competências pedagógicas, capacitando os futuros professores para os desafios da Educação Básica contemporânea, ao integrar teoria e prática de maneira dinâmica e cativante.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Metodologias ativas; Novas tecnologias.

Abstract
The supervised internship in Geography Teaching IV is essential for the training of future educators, providing their first contact with the realities of the classroom. This process is fundamental to expanding their understanding of the educational system and fostering direct interaction with students and educational institutions, thereby contributing significantly to teacher preparation. This study aimed to analyze, through a critical-reflective experience report, the contributions of the supervised internship to teacher education in Geography, with an emphasis on integrating digital resources into pedagogical practices through tools such as Canva, Kahoot, and Google Forms to enrich the teaching and learning process. The study was divided into three phases: a literature review, the development of interactive activities, and their implementation using technological tools at Armindo Guaraná State School with a third-year high school class. The quantitative and qualitative findings indicated that the integration of technological resources was associated with student participation in the proposed activities, highlighting the potential of these resources as teaching and learning strategies in Geography education. It is concluded that the supervised internship is crucial to developing pedagogical skills and preparing future teachers to face the challenges of contemporary basic education by integrating theory and practice in a dynamic and engaging manner.
Keywords: Geography teaching; Active learning methodologies; New technologies.

Resumen
La práctica supervisada en Enseñanza de la Geografía IV es fundamental para la formación de futuros educadores, ya que proporciona el primer contacto con la realidad del aula. Este proceso es esencial para ampliar el conocimiento del sistema educativo y promover la interacción directa con los

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

estudiantes y las instituciones educativas, contribuyendo significativamente a la preparación docente. Esta investigación tuvo como objetivo analizar, a partir de un relato crítico-reflexivo, las contribuciones de la práctica supervisada a la formación docente en Geografía, con énfasis en la integración de recursos digitales en las prácticas pedagógicas mediante el uso de herramientas como Canva, Kahoot y Google Forms para enriquecer el proceso de enseñanza-aprendizaje. El estudio se dividió en tres fases: revisión bibliográfica, elaboración de actividades interactivas y aplicación de estas actividades con el apoyo de herramientas tecnológicas en el Colegio Estatal Armindo Guaraná, con un grupo del tercer año de la Educación Secundaria. Los resultados de carácter cuantitativo y cualitativo indicaron que la integración de recursos tecnológicos estuvo asociada con la participación de los estudiantes en las actividades propuestas, lo que puso de manifiesto las posibilidades de utilizar estos recursos como estrategias didáctico-pedagógicas en la enseñanza de la Geografía. Se concluye que la práctica supervisada es fundamental para el desarrollo de competencias pedagógicas, ya que prepara a los futuros docentes para afrontar los desafíos de la educación básica contemporánea mediante la integración dinámica y atractiva de la teoría y la práctica.
Palabras clave: Enseñanza de la Geografía; Metodologías activas; Nuevas tecnologías.

1. Introdução

O estágio supervisionado é um pré-requisito fundamental no Curso de Graduação em Licenciatura de Geografia, pois representa o marco inicial do acadêmico mediante o contato com a escola e a sala de aula, sendo relevante para ampliar o seu olhar acerca da realidade do sistema educacional e ter relação direta com os discentes e a comunidade escolar.

Os cursos de licenciatura têm, por obrigatoriedade para a formação completa de profissionais da educação, os estágios supervisionados. Conforme A Lei Nº 9.394/1996 (LDB) estabelece a necessidade de articulação entre teoria e prática na formação dos profissionais da educação ademais, o Art. 61, parágrafo único, inciso II, que estabelece como fundamento da formação profissional a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço. O estágio pode ser ofertado nas esferas públicas ou privadas de ensino. No caso do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Sergipe (UFS) são ofertados quatro estágios no decorrer da graduação.

O estágio contribui não apenas para a formação profissional, mas também no desenvolvimento pessoal. A experiência é adquirida por meio das práticas em sala de aula. Tal aprendizagem atua como mecanismo de aperfeiçoamento, de profissionalização e de troca de experiências vividas em sala de aula, sendo possível uma pedagogia humanitária na relação professor-aluno (Freire, 1996).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Nas salas de aula do ensino superior, os discentes aprendem a teoria e, mesmo com trabalhos, seminários e aplicabilidade de novas estratégias que potencializem a prática docente no âmbito educacional, apenas a graduação não supre os desafios que se apresentam na vida escolar. As vivências apresentadas no ensino superior são desproporcionais a do ensino básico, sendo importantes os estágios para os graduandos observarem a realidade acerca do ensino público.

Ao lidar com situações diversas do cotidiano no ambiente de trabalho (escola), o estagiário aprende a aplicar o conhecimento adquirido de forma colaborativa e interdisciplinar que, por sua vez, une teoria e prática, fazendo com que elas caminhem juntas (Rosa, 2017). No que tange ao planejamento e a elaboração das aulas no exercício docente, a despreparação ou ausência de cronograma são fatores que podem prejudicar a turma no processo de ensino-aprendizagem, sendo assim, é papel do estagiário compartilhar conhecimento com os alunos, pois, de acordo com Saviani (1984, p. 2) “a educação não se reduz ao ensino e este, sendo um aspecto da educação, participa da natureza própria do fenômeno educativo, creio ser possível ilustrar as considerações gerais acima apresentadas com o caso da educação escolar”.

Há uma necessidade de romper com o modo de ensino tradicional, que se preocupa em estimular práticas da simples memorização que estigmatizou a disciplina Geografia, para tal, são necessárias melhorias estruturais nas instituições de ensino que priorizem a dinamização das aulas a partir do uso de recursos didáticos baseados em novas metodologias, a fim de potencializar e diversificar as práticas pedagógicas. Conforme define o artigo 205 da Constituição Federativa do Brasil (1988), a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Diante do exposto, o presente trabalho busca analisar, a partir de relato crítico-reflexivo, as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente em Geografia, com ênfase na integração de recursos digitais às práticas pedagógicas utilizando recursos como C*anva, Kahoot e Google Forms* para potencializar o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

processo de ensino aprendizagem na formação de professores de geografia, apresentados através do relato de experiência sobre a regência de classe efetuada no Colégio Estadual Armindo Guaraná, em São Cristóvão/SE.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Estágio Supervisionado e formação docente:

O estágio supervisionado é importante porque objetiva a efetivação da aprendizagem e auxilia na imersão do processo pedagógico do conhecimento, desenvolvimento de competências e habilidades. Para Favero (1992) é nesse momento de envolvimento como construtor de uma práxis que o profissional se forma. Nesse sentido, unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar.

Assim, toda circunstância de relacionar teoria e prática se torna possível durante a vida acadêmica do aluno por meio do estágio supervisionado, que no Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado por Lei nº 6.495 de dezembro de 1977, dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio regular considera segundo esse decreto no art. 2º:

> Considera-se o estágio curricular[...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação. Segundo Pimenta (1997), o estágio possibilita a aproximação com o meio que envolve o cotidiano de um professor a partir desta experiência os acadêmicos vivenciam os desafios de conviver, falar e ouvir com linguagens e saberes distintos. Diante disso, tendo como capacidade de transformar a educação do nosso país que está longe de ser satisfatória.

2.2 Ensino de Geografia e Metodologias Ativas:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Com o avanço tecnológico atrelado ao processo de globalização, a sociedade vem apresentando mudanças de posturas e atitudes. Como a escola é componente da sociedade, essas alterações acabam se expressando no comportamento dos estudantes que, em sua maioria estão familiarizados à era digital, na qual o interesse por metodologias tradicionais mobilizadas em sala de aula tem se esvaindo, comprometendo, assim, o processo de ensino e aprendizagem efetiva. Nesse sentido, Morán (2015) defende que a educação escolar e as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos.

Diante desse cenário as metodologias ativas fazem-se presentes como alternativa para o professor alcançar maior envolvimento dos estudantes, alterando essa constância de desinteresse que vem ocorrendo em aulas. Conforme Moreira e Ribeiro (2016), as metodologias ativas são importantes pata a formação crítica e reflexiva por proporcionar em um ensino construtivista, favorecendo a autonomia e a curiosidade dos alunos(a).

A principal característica das metodologias ativas consiste em posicionar o estudante como protagonista do processo de construção do conhecimento, valorizando sua autonomia, suas atitudes e sua participação nas atividades propostas. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador pedagógico, orientando a aprendizagem e favorecendo a construção do conhecimento de maneira crítica e reflexiva. Essas metodologias partem de situações reais ou hipotéticas que estabelecem aproximações com a realidade vivenciada pelos estudantes, possibilitando a articulação entre as escalas global e local. No ensino de Geografia, essa abordagem permite relacionar os conteúdos geográficos às diferentes realidades socioespaciais, estimulando a reflexão sobre o espaço vivido. Nesse sentido, Marin et al. (2010) destacam que a mobilização de situações cotidianas pode despertar a curiosidade e o senso de responsabilidade dos estudantes, contribuindo para a motivação e para o desenvolvimento de uma postura mais autônoma diante dos estudos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

2.3 Tecnologias Digitais e mediação pedagógica

Os avanços da tecnologia digital na sociedade contemporânea e o livre acesso às tecnologias digitais, a informação, a comunicação e a construção do conhecimento influenciam na mudança significativa das relações de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. O acesso as tecnologias digitais veiculadas na internet, tem viabilizado o acesso à informação, à comunicação.

A lei de Diretrizes e Bases, Nº9.394, no Art. 1º estabelece que:

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Brasil, 1996).

Nesse sentido faz-se necessário compreender que a educação é um direito de todos(a), tendo como finalidade promover o desenvolvimento do educando e o preparando para exercer a cidadania, além disso qualificá-los(a) para o mercado de trabalho. Entretanto, é de suma importância que a educação caminhe junto aos avanços tecnológicos a fim de favorecer a evolução da sociedade.

> ... pensar na tecnologia como uma grande aliada, assim como deve ser, porque sem educação uma sociedade se torna escrava de outra, viemos em uma sociedade onde o conhecimento é o bem mais precioso que alguém pode possuir, e este conhecimento está em vários lugares, no entanto, o lugar que mais se procura é na escola, e o professor é parte fundamental dela" (Santana, citado em Faria, 2025, p.112).

Ao considerarmos os avanços tecnológicos e a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), devemos compreender que o desenvolvimento de práticas pedagógicas deve caminhar lado a lado com a evolução tecnológica e a sua integração no processo de ensino e aprendizagem.

> Trabalhar em conjunto com as tecnologias de forma interativa nas salas de aula exige responsabilidade para aperfeiçoar as compreensões de alunos sobre o mundo natural e cultural em que vivem. É imprescindível que os alunos e professores, trabalhando de forma correta com as tecnologias alcancem a aprendizagem de forma efetiva, estabelecendo incremento emocional, racional, da imaginação, do intuitivo, das interações, explorando os desafios institucionais e sociais envolvidos em todo o processo pedagógico (Faria,2025, p.6).

A utilização das (TIC) como recurso pedagógico revê-la promissora no cenário educacional. Conforme Queiroz, 2018 a aula torna-se mais dinâmica e atrativa, interativa e contextualizada na realidade dos alunos. Diante disso, provoca uma mudança necessária nas concepções acerca das formas de aprender, integrar

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

e construir conhecimento.

Para Queiroz (2018, p.6):

> Utilizar ferramentas tecnológicas na sala de aula e potencializar o processo de construção dos conhecimentos fundamentados em referências teóricos que auxiliam a reflexão sobre a construção do conhecimento mediada pelo uso de ferramentas tecnológicas na sala de aula e que melhor atendam ao perfil dos alunos que hoje frequentam as escolas (Queiroz, 2018, p.6).

As pluriatividades e funcionalidades das tecnologias na educação lança um novo olhar para os professores(a) que passaram a assumir um papel mediador das relações de ensino e aprendizagem. Esses recursos tecnológicos atuam como facilitadores do processo, por meio de aulas dinâmicas colaborativas e interativas, voltadas para a demanda da nova sociedade. Diante desse novo cenário os professores associam as TICs a novos formatos metodológicos por meio de jogos e questionários interativos estimulando o discente da sociedade digital.

> O professor que associa a TICs aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliam a refletir sobre a própria prática e a transformá-la, visando explorar as potencialidades pedagógicas das TICs em relação a aprendizagem e a consequente constituição da rede de conhecimentos (Almeida, 2005, p. 72).

O uso das tecnologias digitais na sala tornou-se um instrumento “indispensável “no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Gazeli *et al*. (2024), a utilização de recursos tecnológicos na educação pública pode ser um fator de inovação e de aprimoramento das práticas pedagógicas. Diante disso, a tecnologia tem que ser compreendida como uma aliada no percurso formativo não de substituição do papel do professor.

Destarte, o cenário de integração tecnológica no ensino enfrenta múltiplos desafios, visto que, inúmeras unidades escolares não dispõem de recursos tecnológicos ou professores que não possuam formação docente voltada para o uso de tecnologia. Corroborando em tal cenário Cazeli *et al*. (2024) a precariedade tecnológica de muitas escolas públicas, refletida na falta de equipamentos adequados, conexão à internet instável e ausência de políticas públicas de incentivo. A desigualdade no acesso aos recursos digitais evidencia uma das maiores contradições do sistema educacional contemporâneo.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

No mesmo percurso histórico que a integração tecnológica vem adquirindo novos espaços no âmbito educacional, devemos pensarmos no desenvolvimento de um modelo de integração tecnológica interconectada ao currículo e aos conteúdos, bem como assegurar, criteriosamente que as escolas públicas possuam infraestrutura necessária para o desenvolvimento de tais atividades. Segundo Oliveira *et al*. (2024), destaca que a inovação curricular deve considerar não apenas o uso de tecnologias como ferramentas didáticas, mas como elementos estruturais das práticas pedagógicas.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência pedagógica, de abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no contexto do estágio supervisionado, a partir da vivência e da observação das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. A experiência foi fundamentada em uma perspectiva investigativa e participativa, considerando a interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo e as situações vivenciadas no contexto escolar. Nessa perspectiva, buscou-se compreender as possibilidades de utilização de recursos tecnológicos como instrumentos didático-pedagógicos no ensino de Geografia, considerando as manifestações, interações e experiências dos estudantes durante as atividades propostas.

A abordagem qualitativa mostra-se pertinente à natureza deste estudo por possibilitar a compreensão dos significados e das experiências construídos pelos sujeitos no contexto em que as práticas pedagógicas são desenvolvidas. Segundo Minayo (1992), a pesquisa nas Ciências Sociais e Humanas apresenta especificidades relacionadas ao caráter histórico do objeto de estudo, à consciência histórica dos sujeitos, à identidade entre pesquisador e objeto, à dimensão ideológica presente na produção do conhecimento e à natureza essencialmente qualitativa dos fenômenos investigados. Nesse sentido, a autora destaca que a investigação qualitativa busca compreender os significados constituídos a partir das experiências individuais e coletivas, considerando os contextos sociais e históricos nos quais os fenômenos se desenvolvem.

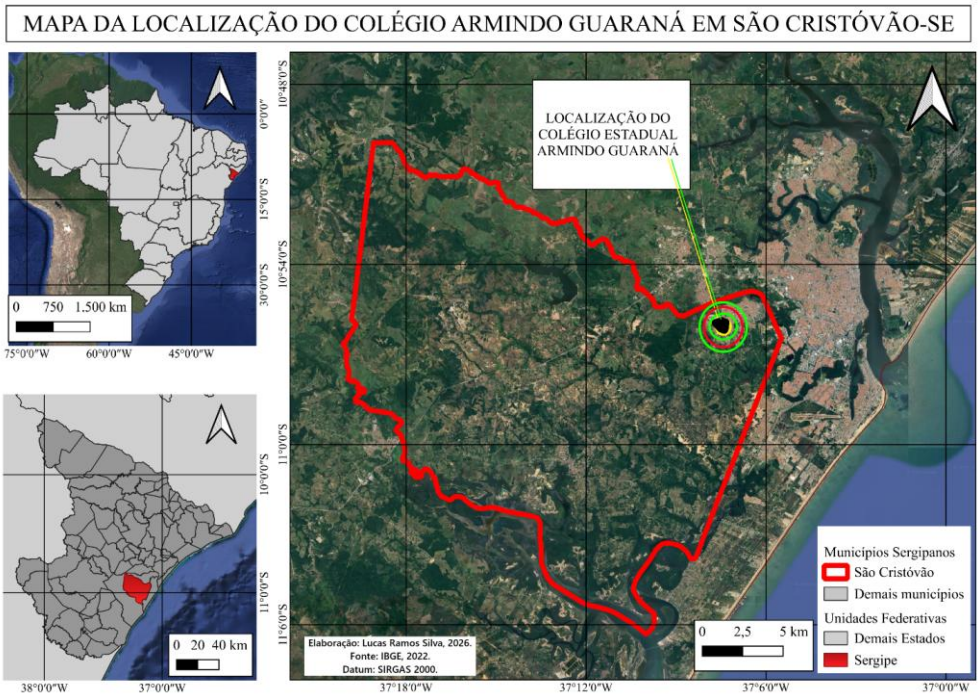
CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

A pesquisa educacional possui um número considerável de peculiaridades, uma vez que sua tarefa é estudar um objeto multifacetado, mutante e complexo; o caráter social e histórico de suas práticas torna cada situação de aprendizagem única, irrepetível, com variações gigantescas no tempo, no espaço, nas formas organizativas de sua dinâmica e no caráter de sua intencionalidade. O estágio supervisionado e as atividades planejadas foram desenvolvidos no Colégio Estadual Armindo Guaraná, conforme indica a Figura 1.

Figura 1: Localização do Colégio Estadual Armindo Guaraná, em São Cristóvão/SE.



Elaboração: Lucas Ramos Silva, 2026.

A instituição de ensino da rede básica estadual de educação de Sergipe, cujas modalidades de ensino ofertada é ensino fundamental, II e médio (matutino, vespertino e noturno – Ensino de Jovens e Adultos -EJA. Ademais, a turma escolhida para o estágio Supervisionado IV foi a 3ª Série B do Ensino Médio no turno da manhã, contendo três aulas de Geografia, sendo aplicadas dentro da Disciplina de Atividade Integradora 3 b.

As práticas do estágio supervisionado tiveram a duração entre os meses de fevereiro e março de 2024, esse período é essencial para compreender o funcionamento e as condições infraestruturais das instituições de ensino, a fim de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

situar os formandos sobre os desafios e obstáculos decorrentes da vida docente. Diante disso, o estágio foi subdividido em três etapas sendo as: (I) observação; (II) planejamento e (III) regência, por meio destas etapas foi possível promover o desenvolvimento de práticas de integração tecnológica de promoção de ensino-aprendizagem de forma participativa.

As aulas foram conduzidas por meio de métodos expositivos e/ou dialogados, incluindo rodas de diálogo e o uso de recursos visuais, como data show. Além disso, atividades de fixação foram empregadas, seguidas por correção coletiva, para garantir a assimilação dos conteúdos ministrados. O uso, a integração e a inovação no ensino possibilitam uma perspectiva abrangente e de melhor compreensão das várias facetas associadas ao processo de ensino aprendizagem, desde uma realidade contemporânea na qual a escola é centrada na necessidade de novas tarefas, organizações e revisões sobre o trabalho dos professores, gestores e estudantes, desempenhando os distintos papéis que os professores desempenham dentro das instituições de ensino. Destaca-se ainda a relevância da interação dos estagiários com essas práticas do cotidiano escolar para uma aprendizagem mais eficaz.

O desenvolvimento ocorreu em três momentos pré-estabelecidos: o primeiro, dedicado a observação da turma, o segundo ao planejamento das aulas e o terceiro focado na aplicabilidade da integração tecnológica por meio de atividades de natureza avaliativa. Esses três momentos foram fundamentais para estruturar e implementar estratégias educacionais que alinhassem os recursos tecnológicos disponíveis com os objetivos pedagógicos definidos.

3.1 Observação

A fase inicial do estágio envolveu a observação cotidiana dos alunos e de seus comportamentos no decorrer das aulas, considerando a dinâmica da turma, a condução das atividades e as interações estabelecidas no ambiente escolar. Por meio da observação e da escuta, foi possível identificar desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias voltadas à melhoria da condução das aulas. Além disso, a observação

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

possibilitou compreender o contexto no qual os alunos estão inseridos, permitindo uma percepção mais ampla de suas necessidades, dificuldades e formas de participação nas atividades propostas.

3.2 Planejamento

Está etapa consiste no planejamento e levantamento bibliográfico da disciplina ministrada, destacando a importância dos mecanismos de interação cognitiva entre professor e aluno. Durante as atividades e aulas de caráter teórico/expositivo dialogadas, foram utilizados mapas temáticos, pinturas, gráficos, paisagens e diversos elementos socioespaciais/culturais como forma de melhor representar os fenômenos geográficos. A interdisciplinaridade, envolvendo os conhecimentos dos componentes curriculares de história, artes e geografia, foi fundamental para o desenvolvimento e aproveitamento da temática.

As aulas foram preparadas na plataforma de design gráfica Canva, utilizando *slides* temáticos que combinavam texto, imagens, mapas, charges e tirinhas, proporcionando uma abordagem lúdica e visualmente atrativa. A temática trabalhada no bimestre de fevereiro e março foi "Modelos econômicos e formações territoriais", devido à ausência de livros didáticos disponíveis na instituição de ensino, uma vez que a disciplina não fazia parte do semestre regular, os estagiários foram responsáveis pela elaboração do próprio material didático específico e disponibilizado aos discentes.

3.3 Execução

A aplicação das aulas durante a regência do estágio foi estruturada nas dimensões teóricas e práticas do conteúdo pragmático selecionado para o semestre. Dessa forma, as aulas teóricas no formato expositiva dialogada sendo sistematizadas na plataforma Gráfica *Canva* que possibilitou a utilização de recursos visuais e interativos, tornando a transposição dos conteúdos didáticos mais atrativa.

No dia 6 de março, ocorreu a execução da atividade intitulada “*Kahoot* sobre capitalismo” utilizando a plataforma *Kahoot*, conhecida por sua eficiência em gamificação. A participação foi facilitada pela ampla posse de smartphones entre os alunos e pelo acesso à internet *wi-fi* oferecida pelo colégio. Nesse ambiente, o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

questionário, composto por 30 perguntas objetivas sobre capitalismo, foi inserido no *Kahoot* e disponibilizado a turma. O desempenho da turma foi usado para avaliação e pontuação. O formato de múltipla escolha foi escolhido para treinar os alunos para vestibulares, seguindo os padrões de exames como o da Unicamp e do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM proporcionando um formato lúdica de abordar questões de vestibulares.

No dia 13 de março, visando quebrar o tradicionalismo e promover a integração tecnológica, foi elaborado um simulado com a temática "Socialismo" utilizando a plataforma *Google Forms.* O questionário, desenvolvido para ser respondido de maneira individual, continha uma série de questões ao nível de vestibular, selecionadas pelos estagiários para verificação.

4. Resultados e Discussões

A incorporação das tecnologias ao processo educativo mostra-se pertinente, sobretudo por estarem cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens, que possuem contato frequente com diferentes recursos e ferramentas digitais. Segundo Minayo (1992), educar é também formar sujeitos capazes de dialogar e conviver em meio à diversidade, e as tecnologias podem favorecer essa dimensão relacional quando usadas de maneira ética e humanizada. Diante disso, a integração tecnológica revela-se potencializadora no processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

Os resultados também destacaram a importância do planejamento pedagógico como mediador entre tecnologia e aprendizagem significativa. A turma contava com 40 alunos e a frequência participativa entre 29 a 34 presentes. A promoção da integração tecnológica como resultado positivo acerca da utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito educacional como potencializador e de ação ativa, contraditório aos fundamentos da educação tradicional.

Segundo Gee (2009), os jogos são ferramentas que motivam e engajam seus usuários de modo que fiquem por horas em uma tarefa, com o fim de atingir um objetivo. Alguns dos princípios de aprendizagem que os jogos desenvolvem são: identidade, interação, produção, riscos, problemas, desafios e consolidação conforme ilustrado na Figura 2.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Figura 2**:** Gamificação sobre as revoluções industriais no Kahoot- Geografia - 3B.



Fonte: Registro fotográfico pelos estagiários em regência, 2024.

Observou-se uma crise geral de motivação, especialmente no contexto educacional. A maioria das instituições de ensino, independentemente de sua localização ou nível, enfrenta dificuldades em engajar seus alunos com os métodos tradicionais de ensino. Na sociedade em rede (Castells, 2007), a avalanche de informação disponível torna necessário encontrar novas formas de ultrapassar os métodos tradicionais de ensino, assim como outras maneiras para encantar e motivar os alunos nas atividades educacionais.

A socialização é uma condicionante de aprendizagem benéfico proporcionando sensações de adrenalina, aventura, o desafio e o fato de estar imerso em uma atividade prazerosa, seja sozinho ou acompanhado, sem as imposições que frequentemente neutralizam a experiência de diversão e satisfação. Esses dados são apresentados na tabela 01 e 02 caracterizam o desempenho dos participantes na atividade, não sendo utilizados, isoladamente, como medida de aprendizagem ou de eficácia da estratégia pedagógica.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Tabela01: Dados sobre a distribuição das equipes e seus respectivos percentuais de acertos.

Atividade	*Participantes*	*Nº de questões*	*Média de acertos*	*Faixa de desempenho*
Quiz – Capitalismo e Revoluções Industriais	13	20	36.4%	Baixo

Fonte: Os autores, 2024.

Tabela 02: Desempenho por questão

Questão	*Tema/questão*	*% De acertos*	*Faixa*	*Leitura descritiva*
1	O que caracteriza o sistema econômico do capitalismo?	31%	Baixo	Menos da metade
2	Qual foi o principal impulso para a Primeira Revolução Industrial?	46%	Baixo	Menos da metade
3	O que é a "mão invisível" na teoria econômica do capitalismo?	23%	Baixo	Menos da metade
4	O que caracterizou a Segunda Revolução Industrial?	15%	Baixo	Menos da metade
5	Característica que NÃO pertence ao capitalismo	62%	Intermediário	Entre metade e dois terços
6	Mercantilismo como prática econômica inicial no capitalismo – exceto	38%	Baixo	Menos da metade
7	Consequência social mais significativa da Revolução Industrial	15%	Baixo	Menos da metade
8	Ascensão da mulher no mercado de trabalho na Revolução Industrial	15%	Baixo	Menos da metade
9	Principais mudanças urbanas decorrentes das Revoluções Industriais	54%	Intermediário	Entre metade e dois terços
10	Conceito central do fordismo em relação à linha de produção	23%	Baixo	Menos da metade
11	Lei de Cercamentos na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX	23%	Baixo	Menos da metade
12	Principal ênfase do Taylorismo em relação à mão de obra	15%	Baixo	Menos da metade
13	Papel do governo no sistema capitalista	38%	Baixo	Menos da metade
14	Impactos socioeconômicos dos cercamentos na Inglaterra	31%	Baixo	Menos da metade

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

15	Como os mercantilistas viam o comércio internacional	54%	Intermediário	Entre metade e dois terços
16	Base para a manutenção do sistema capitalista	69%	Intermediário	Entre metade e dois terços
17	Três principais fases de desenvolvimento do capitalismo	38%	Baixo	Menos da metade
18	Características da Globalização	38%	Baixo	Menos da metade
19	Conceito de "divisão do trabalho" na teoria econômica do capitalismo	46%	Baixo	Menos da metade
20	Característica que não faz parte do capitalismo	54%	Intermediário	Entre metade e dois terços

Fonte: Os autores, 2024.

A Geografia na sala de aula tem como propósito, analisar, compreender e discutir as transformações na esfera de ordem social e ambiental na qual a Geografia é integrada deixando a concepção segregacionista do discurso da Geografia escolar (de um lado, apresentavam-se os fenômenos naturais e, de outro, os humanos). Diante disso, Shimada, (2013, p. 142) afirma que “a geografia é uma disciplina capaz de estabelecer um diálogo com o mundo real e comprometer-se com a leitura e as transformações das realidades desejadas, formando indivíduos com uma consciência crítica na construção de um raciocínio geográfico”.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a importância da tecnologia e sua interpretação no processo educacional, ela reconhece a importância tecnologia como ferramenta fundamental para a formação dos estudantes. Outra contribuição importante é a personalização do ensino por meio das tecnologias digitais permitindo adaptar os conteúdos geográficos de forma clara e objetiva (Brasil, 2018).

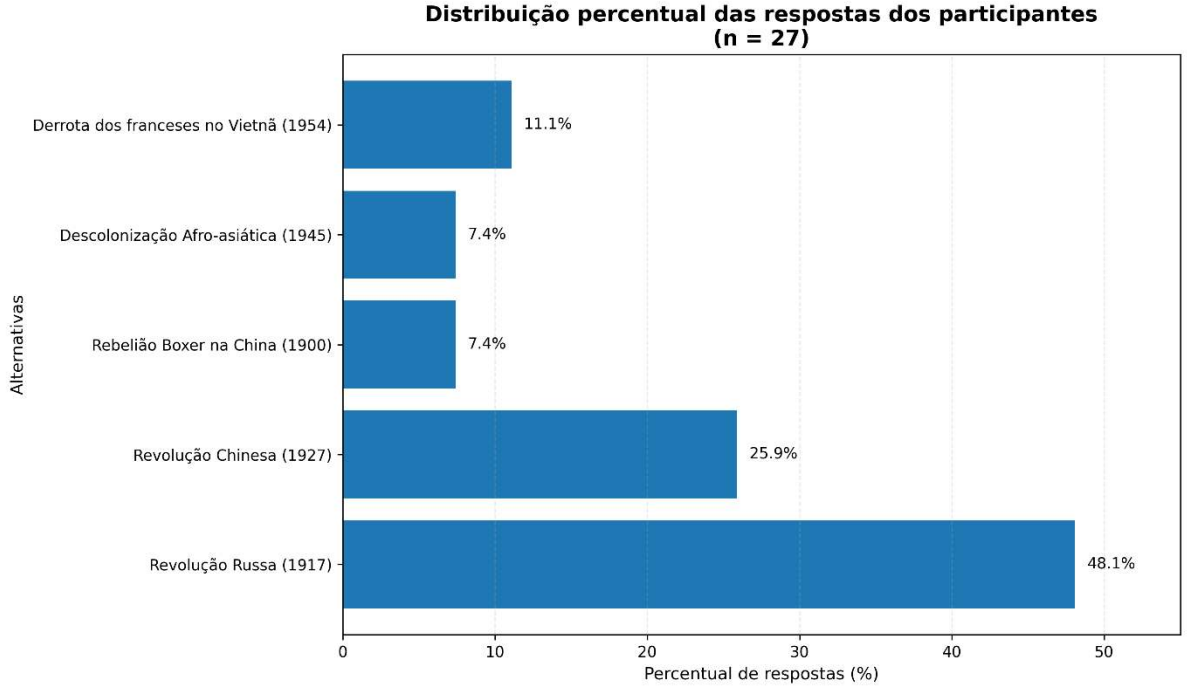
O processo de integração tecnológica no ensino ultrapassa a utilização de jogos e atividades recreativas, abrangendo diversas possibilidades pedagógicas que podem ser incorporadas ao cotidiano escolar. Entre essas possibilidades destaca-se, a aplicação de questionários de caráter pedagógico relacionado aos eixos temáticos trabalhados em sala de aula, como apresentado na Figura 4. Ademais, a utilização desse recurso possibilitou ampliar as formas de interação entre os alunos com os conteúdos, estimulando a sua participação em paralelo, verificando o nível de compreensão.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

Figura 4 - Dados sobre a distribuição das equipes e seus respectivos percentuais de acertos.



Fonte: Os autores, 2024.

A utilização dessas ferramentas permitiu observar diferentes formas de participação dos estudantes nas atividades propostas, indicando seu potencial como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Corroborando com Pereira (2025, p. 5) as tecnologias permitem atender diferentes estilos cognitivos e necessidades específicas no processo de aprendizagem.

É evidente reforçar que as instituições de ensino devem atentar-se as mudanças tecnológicas e práticas pedagógicas inovadoras. Contudo, quando utilizada de maneira adequada, a internet contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

A escola como espaço de interação sociocultural e cidadã tem como papel buscar essas adaptações “não é necessário propor mudanças nos processos pedagógicos”, no entanto, adaptá-las com a realidade na qual o aluno está inserido, sendo necessário investir em uma educação libertária e que proporcione o cognitivo, autonomia e protagonismo.

> Compreender o espaço como uma produção aberta contínua. Além de injetar temporalidade no espacial, isto também reitera seu aspecto como multiplicidade discreta, pois enquanto o sistema fechado é a base para o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

> universal singular, abrindo-o cria-se espaço para uma genuína multiplicidade de trajetórias, e assim, potencialmente, de vozes (Massey, 2008, p. 89).

Como resultado dessa situação, as TICs podem ser utilizadas como uma estratégia para motivar os alunos nas escolas e outros ambientes de aprendizado. O prazer e o envolvimento podem estar ligados à aprendizagem, em linguagem e comunicação aplicáveis. Santos (2025, p. 5) discorre que a integração da tecnologia no brincar em sala de aula pode trazer diversos benefícios para o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, os jogos proporcionam exatamente essa diversão com aprendizagem.

5. Conclusão

Fica evidente, portanto, que os aspectos observados e experimentados no estágio supervisionado em Ensino de Geografia IV, que ocorreu na 3ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Armindo Guaraná, foram, de fato, muito significativos para a formação docente dos futuros professores. Pode-se dizer que os objetivos traçados ao longo do estágio foram, em grande parte, alcançados parcialmente, provavelmente em função do suporte do professor Dr. Thiago Duarte e da interação travada com os alunos. A introdução de novos métodos de ensino e a experiência em sala de aula possibilitaram a observação e a percepção de aspectos que extrapolam a esfera acadêmica. É importante destacar que o estágio não se pautou apenas na transmissão de conhecimento, mas foi também uma construção mútua de aprendizagem e reconhecimento de que as opiniões dos alunos eram importantes e que o que eles traziam também tinha muito a ensinar.

Referências

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de, and José Manuel Moran. "Integração das tecnologias na educação." *Brasília: Ministério da Educação* (2005).

Brasil, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. MEC, 2018.

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Presidência da

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

República, 1988. *Planalto*, https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Accessed 23 Sept. 2026.

Brasil. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Presidência da República, 1996. *Planalto*, https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm. Accessed 23 Sept. 2026.

CASTELLS, Manuel. "Comunicação, poder e contrapoder na sociedade em rede." *Jornal Internacional de Comunicação* 1.1 (2007): 29.

Cazeli, Guilherme Gabler, et al. "Tecnologias e práticas avaliativas: Potencialidades e desafios na educação pública." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* 10.11 (2024): 5795-5809.

da Rosa, Liane Serra, and Luiz Fernando Mackedanz. "A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências." *Atos de Pesquisa em Educação* 16 (2021): e8574-e8574.

de Oliveira Shimada, Shiziele. "Os impasses da educação e a formação do professor em geografia." *Geografia Ensino & Pesquisa* (2013): 133-146.

de Paula Pereira, Lúcia Cristina. "O PAPEL DAS TICS NA PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* 11.11 (2025): 1693-1704.

dos Santos Oliveira, Ismael, et al. "CURRÍCULO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMANDO PROFESSORES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* 10.10

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

(2024): 3487-3505.

dos Santos, Marcia Regina Ribeiro. "A INTEGRAÇÃO DO BRINCAR E A TECNOLOGIA COMO POSSIBILIDADE PARA A APRENDIZAGEM." *Revista Educação Contemporânea* 2.5 (2025): 3407-3414.

Faria, Gilberto. "Tecnologias integradas à sala de aula." *Revista Educação Contemporânea* 2.2 (2025): 1191-1201.

Fávero, Leonor Lopes. A Dissertação. USP/VITAE, 1992.

Fejoli, Doraínes Pinão, et al. "Impacto dos recursos multimídias no ensino híbrido." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* 10.11 (2024): 2134-2139.

Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra, 2014.

GEE, James Paul, and Elisabeth Hayes. “No Quitting without Saving after Bad Events: Gaming Paradigms and Learning in The Sims.” International Journal of Learning and Media, vol. 1, no. 3, 2009, pp. 1–17.

Marin, Maria José Sanches, et al. "Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem." *Revista brasileira de educação médica* 34.1 (2010): 13-20.

Massey, Doreen B. *Pelo espaço: uma nova política da espacialidade*. Bertrand Brasil, 2008.

Minayo, Maria Cecília de Souza. "O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde." *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 1992. 269-

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 10/09/2026 - **Accepted:** 13/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/72ty4k87
Pages: 1-21

269.

Morán, José. "Mudando a educação com metodologias ativas." *Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens* 2.1 (2015): 15-33.

Moreira, Jonathan Rosa, and Jefferson Bruno Pereira Ribeiro. "Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional." *Outras palavras* 12.2 (2016).

Pereira, Maria Mikael, et al. "Uso de metodologias ativas para uma aprendizagem significativa no ensino de Geografia." *PESQUISAR-Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia* 8.16 (2021): 37-52.

Pimenta, Selma Garrido. "O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática." (2012).

Queiroz, Joelma de Pontes Silveira. "A importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula." *Anais CIET: Horizonte* (2018).

Saviani, Demerval, et al. "Política educacional e formação profissional do psicólogo." *Psicologia: Ciência e Profissão* 4.2 (1984): 24-33.

CC BY